

O desenvolvimento do esporte e do lazer para as pessoas com deficiência e o papel das universidades: uma reflexão acerca da experiência da PUC Minas entre 2003 e 2016

The development of sport and leisure for people with disabilities and the role of universities: a reflection about the PUC Minas experience between 2003 and 2016

DOI:10.34117/bjdv7n4-698

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

Daniel Marangon Duffles Teixeira

PUC Minas

Doutor em Educação

Departamento de Educação Física da PUC Minas. Avenida Dom José Gaspar, 500, prédio 62, sala 201, bairro Coração Eucarístico, Belo Horizonte, MG, CEP 30.535-060

E-mail: daniel@pucminas.br

Cláudia Barsand de Leucas

PUC Minas

Doutora em Educação

Departamento de Educação Física da PUC Minas. Avenida Dom José Gaspar, 500, prédio 62, sala 201, bairro Coração Eucarístico, Belo Horizonte, MG, CEP 30.535-060

E-mail: cbarsand@gmail.com

Aline Martins Silva

PUC Minas

Especialista em gestão do esporte e do lazer Departamento de Educação Física da PUC Minas. Avenida Dom José Gaspar, 500, prédio 62, sala 201, bairro Coração Eucarístico, Belo Horizonte, MG, CEP 30.535-060

E-mail: aline.mds@gmail.com

RESUMO

O texto registra a experiência do DEF/PUC Minas no desenvolvimento do esporte e do lazer para pessoas com deficiência. Objetivo: apresentar as ações desenvolvidas entre 2003-2016, tendo em vista os princípios e as práticas de gestão adotadas, promovendo a discussão acerca do papel das universidades no desenvolvimento do esporte e do lazer para PCD. Metodologia: foram consultados documentos como: PPC dos cursos de Licenciatura e Bacharelado, PPC do curso de Especialização em Gestão do Esporte e do Lazer, Planejamento Estratégico do DEF, relatórios dos projetos de extensão, convênios entre a universidade e os parceiros, além de publicações que contribuíram com a reflexão. Resultados: partindo dos princípios inclusão, integração teoria e prática, interdisciplinaridade, integração entre ensino, pesquisa e extensão, as ações promoveram crescimento do número de iniciativas, de modalidades contempladas, de pessoas atendidas, além do aumento de oportunidades de participação dos alunos, professores e da comunidade. Conclusão: a experiência relatada permitiu concluir que, por meio da adoção de práticas de gestão alinhadas aos princípios assumidos pela instituição, o

protagonismo da universidade promoveu novas oportunidades de esporte e lazer para as PCD e para docentes e profissionais em formação.

Palavras-Chave: gestão, universidade, esporte e lazer para pessoas com deficiência.

ABSTRACT

The text records the experience of DEF / PUC Minas in the development of sport and leisure for people with disabilities. Objective: to present the actions developed between 2003-2016, in view of the principles and management practices adopted, promoting the discussion about the role of universities in the development of sport and leisure for PCD. Methodology: documents were consulted such as: PPC of the Bachelor and Bachelor courses, PPC of the Specialization course in Sports and Leisure Management, DEF Strategic Planning, reports of extension projects, agreements between the university and partners, in addition to publications who contributed to the reflection. Results: based on the principles of inclusion, integration of theory and practice, interdisciplinarity, integration between teaching, research and extension, the actions promoted growth in the number of initiatives, modalities contemplated, people served, in addition to increasing opportunities for participation by students, teachers and the community. Conclusion: the experience reported allowed us to conclude that, through the adoption of management practices aligned with the principles assumed by the institution, the role of the university promoted new opportunities for sport and leisure for the PWD and for teachers and future teachers in professional qualification.

Keywords: management, university, sport and leisure for people with disabilities.

1 INTRODUÇÃO

A PUC Minas foi a responsável pelo primeiro curso de Educação Física de Minas Gerais, que funcionou entre os anos de 1952 e 1969. Entre os anos de 1977 e 2002, a universidade se ocupou apenas dos cursos de pós-graduação, especialmente os cursos de especialização em Treinamento Esportivo e Educação Física Escolar (LEUCAS e TEIXEIRA, 2014).

Com a reorganização do seu Complexo Esportivo, a partir de 2003, a universidade se preparou para relançar cursos de graduação na área, o que ocorreu em 2006 com a Licenciatura e o Bacharelado. Desde o início, o planejamento das ações tinha como fundamento a compreensão do esporte como conteúdo do lazer e como direito de todos, conforme a Constituição Federal assegura em seu artigo 217 (BRASIL, 1988).

Neste sentido, a preocupação com as diferenças e com a diversidade sempre estiveram presentes nas ações propostas, tanto pelo Complexo Esportivo como pelo próprio Departamento de Educação Física da universidade (DEF/PUC Minas). Assim, o que se pretendia era tratar as pessoas com deficiência (PCD), desde o início, como incluídas e integradas na vida acadêmica, em todas as suas dimensões e possibilidades.

Entretanto, havia uma dificuldade de encontrar outras Instituições de Ensino Superior (IES) com propostas desenvolvidas para abrir diálogo, servir de referência, criar parcerias, construir experiências conjuntas. Mesmo dentro da PUC Minas, as experiências eram restritas no início.

A discussão sobre o papel das universidades em relação às questões que envolvem a inclusão das pessoas com deficiência é escassa e necessária, conforme apontam Dillenburg e Messerschmidt (2020). Recentemente, no entanto, publicações começaram a registrar aspectos da presença do esporte e do lazer no contexto universitário, relacionado com as pessoas com deficiência e a sua inclusão no ensino superior, conforme Batistel e Carvalho (2021). Estas autoras verificaram a ausência de acessibilidade em um centro esportivo universitário e salientaram a importância da consideração deste público e do seu direito à inclusão.

No caso da PUC Minas, nos primeiros anos do trabalho de reorganização do seu Complexo Esportivo, a escassez de atores com quem fosse possível dialogar no meio acadêmico, por um lado, criou dificuldades para o desenvolvimento das ações, por outro, permitiu que se houvesse maior liberdade e autonomia para experimentar, criar, registrar, avaliar e melhorar o que se propunha.

Nesta direção, a falta de referências sobre a gestão de programas universitários para o desenvolvimento do esporte e do lazer para as pessoas com deficiência é uma justificativa para o presente trabalho, já que é comum se deparar com questões como “Qual o papel das universidades quanto ao esporte para as PCD?” “Como desenvolver uma política universitária de esporte e lazer para as PCD?” “Que tipo de práticas de gestão podem ser adotadas para o desenvolvimento do esporte e do lazer para as PCD em uma universidade?”

Estas perguntas foram também norteadoras do presente relato de experiência que tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas pelo DEF/PUC Minas entre 2003-2016, tendo em vista os princípios e as práticas de gestão adotadas, promovendo a discussão acerca do papel das universidades no desenvolvimento do esporte e do lazer para PCD.

2 MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, adotado como estratégia metodológica em função de suas possibilidades de contribuição ao descrever ações que poderão contribuir

de maneira relevante, abrindo diálogo com outros pesquisadores, semeando caminhos novos para o desenvolvimento da área em questão.

Para a sua realização, optou-se pela consulta aos documentos que serviram de referência para o desenvolvimento das ações propostas, tais como os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Licenciatura e Bacharelado e da de Especialização em Gestão das Organizações do Esporte e do Lazer, o Planejamento Estratégico do DEF/PUC Minas, os relatórios dos projetos de extensão, os convênios entre a universidade e os parceiros na realização das ações.

Estes documentos, de acordo com Sampieri, Collado e Lúcio (2013), são fontes muito valiosas de dados para as investigações desta natureza, uma vez que são fundamentais para a compreensão profunda do fenômeno central do estudo. Além disso, foram consultadas outras publicações sobre o tema que ajudaram a analisar os dados e a refletir sobre o problema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O foco da discussão é a gestão, tendo em vista o seu papel na organização, planejamento, condução e resultados dos trabalhos em uma organização. Os registros iniciais do processo foram publicados em Leucas e Teixeira (2014), onde foi apresentada uma síntese do planejamento estratégico, ou seja, do que se pretendia fazer e que criou a oportunidade de promover as experiências aqui relatadas.

Apesar de ser muito utilizado no contexto universitário internacional, segundo Atvars et al (2020), o planejamento estratégico não é uma ferramenta muito difundida nas instituições de ensino superior brasileiras, especialmente quando se trata de esporte e lazer. Segundo os referidos autores, essa metodologia poderá contribuir com o desenvolvimento das universidades ao orientar decisões administrativas, acadêmicas e de investimento.

Considerando, conceitualmente, o Complexo Esportivo da universidade uma organização de esporte e de lazer, definiu-se a sua missão como a de promover o desenvolvimento humano e social, contribuindo para a formação humanista e científica de profissionais, tendo como base valores da ética e da solidariedade e compromisso com o bem comum, mediante a integração entre a Universidade e a sociedade. A missão organizacional, conforme Yamaguti (2006), deve expressar a sua razão de ser e determinar o que a empresa quer ser e a partir de que referência quer se relacionar com a sociedade.

A visão é definida pelo mesmo autor como um modelo mental de um estado ou situação que se deseja construir em uma realidade futura para a organização. Assim, a ficou definido que a visão de futuro do Complexo Esportivo seria se tornar referência na cidade, no estado e no país, no desenvolvendo ações de esporte e de lazer no âmbito universitário.

Em relação aos princípios ou valores de gestão, Costa (2012) esclarece eles que fazem parte dos processos de gestão relacionados à transformação de uma organização tendo em vista o seu futuro, deixando claro as referências que as ações devem seguir em sua construção e implantação e que permitem o alinhamento, ou seja, que os esforços sejam investidos realmente na direção da visão de futuro que a organização possui.

No que diz respeito aos documentos consultados, foi possível identificar valores relacionados com o desenvolvimento das ações destinadas às PCD: inclusão, respeito às diferenças, diversidade, integração teoria e prática, interdisciplinaridade, relação entre ensino, pesquisa e extensão, direito ao esporte e ao lazer.

Tendo em vista a missão, a visão e os valores estabelecidos para nortarem a gestão da organização, ficou claro que a atenção às pessoas com deficiência seria uma área estratégica no planejamento, de onde deveriam ser desenvolvidas ações relevantes para a construção do futuro do Complexo Esportivo da universidade. Para o desenvolvimento das ações, as propostas foram sendo construídas tendo em vista: 1- Integração curricular nos âmbitos da graduação e da pós-graduação; 2- Organização de projetos e eventos; 3- Constituição de convênios e parcerias; 4- Incentivo à produção acadêmica. A seguir, essas ações são detalhadas.

1- Ações relacionadas aos currículos:

- a. Inclusão nas ementas de todas as disciplinas do currículo da graduação relacionadas ao ensino e treinamento das diferentes práticas corporais do termo “considerando as diferenças entre os praticantes”.
- b. Realização de um dos estágios obrigatórios do curso de Bacharelado em organizações que atuem com as PCD.
- c. Inclusão da disciplina “Organização do Esporte Paralímpico” no currículo do curso de especialização em Gestão das Organizações do Esporte e do Lazer.
- d. Inclusão de entidades que lidam com a dança para as PCD na Mostra Cultural semestral do DEF/PUC Minas que tem possibilitado a participação e expressão artística de pessoas com deficiência física e intelectual em diferentes ocasiões.

2- Organização de projetos e eventos relacionados com o tema, como:

- a. 1º Torneio Paradesportivo de Atletismo, em parceria com o SESC e com a Secretaria de Estado de Esporte de Minas Gerais, com cerca de 500 participantes.
- b. 2ª Jornada da Inclusão da PCD – Vitória pelo Esporte, em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde de Minas Gerais e com a Unicirco, com a participação de cerca de 8.000 pessoas.
- c. Jogos Paradesportivos do SESC, reunindo atletas com deficiências físicas e intelectuais.
- d. 1ª Jornada Paraolímpica, com o foco o desenvolvimento de ações acadêmicas, em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte da Prefeitura de Belo Horizonte.
- e. Ensino e Treinamento de Atletismo, com a parceria da Secretaria Municipal de Esporte de Belo Horizonte.
- f. Educação Esportiva, que promove o ensino e o treinamento do Tiro com Arco, em parceria com a Federação Mineira de Arco e Flecha, e do Futebol de Cinco, em parceria com a ADEVIBEL.
- g. Qualidade de Vida para Todos, destinado a oferecer atividades aquáticas para crianças, jovens e adultos com deficiência física, visual, intelectual, auditiva e/ou múltiplas. O projeto conta com a participação de docentes e alunos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Pedagogia.
- h. Academia PUC Minas, que oferece musculação e ginástica de academia para a comunidade acadêmica e atende alunos e professores com deficiência e serviu de apoio técnico para a preparação física de atletas deficientes.

3- Convênios com as seguintes entidades de organização e prática de esporte para PCD:

- a. Associação dos Surdos de Minas Gerais, que visava a criação de oportunidades para os associados praticarem esporte nas dependências do Complexo Esportivo da PUC Minas.
- b. Associação dos Deficientes Visuais de Belo Horizonte (ADEVIBEL), que visa o treinamento de atletas paralímpicos de atletismo.
- c. Associação dos Amigos do Instituto São Rafael (AAISR), que possibilita o treinamento das equipes de natação paralímpica.
- d. Academia Paralímpica Brasileira, que oficializa a cooperação institucional da PUC Minas no contexto do esporte paralímpico.
- e. Associação Esportiva Minas Gerais Quad Rugby, para a realização de treinamentos da equipe de Rugby em Cadeira de Rodas.

4- Ações relativas à produção acadêmica:

A sensibilização de docentes e discentes, proporcionada pelas ações curriculares, o desenvolvimento de projetos e eventos, bem como as parcerias e convênios, possibilitaram oportunidades muito ricas de reflexão acadêmica, produção de trabalhos de conclusão de curso, bem como de projetos de pesquisa que fomentaram publicações em periódicos e a apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos regionais, nacionais e internacionais.

Nas ações relacionadas com o currículo dos cursos, percebeu-se uma grande sensibilização dos docentes e discentes em relação à PCD, que tem possibilitado o aumento da produção acadêmica, incluindo dos trabalhos de conclusão de curso. Além disto, permitiu a formação do primeiro professor/profissional de Educação Física surdo de Minas Gerais.

No que diz respeito à organização de projetos e eventos, seu potencial de comunicação institucional contribuiu para o reconhecimento, interno e externo, da universidade, do seu complexo esportivo e dos curso de graduação e pós-graduação do DEF/PUC Minas como uma referência no âmbito da inclusão e da criação de oportunidades para o desenvolvimento do esporte e do lazer para as pessoas com deficiência. Os projetos e eventos também foram importantes na captação de alunos, de parceiros e de receitas para investimento em infraestrutura, equipamentos e materiais.

Nos termos assinados entre as partes conveniadas, a realização de estágios pelos alunos da graduação, a possibilidade de alunos e professores do DEF/PUC Minas acompanharem as atividades, a participação dos treinadores e atletas em aulas e eventos acadêmicos para a discussão das atividades desenvolvidas. Para as associações conveniadas, ficou garantido o espaço para a realização de treinamento técnico, tático e físico, como a pista de atletismo, as quadras e a piscina, além da academia de ginástica, bem como o apoio dos professores na qualificação acadêmica do trabalho.

E, finalmente, no que diz respeito ao incentivo à produção acadêmica, verificou-se importante aumento no número de trabalhos de conclusão de curso da graduação e pós-graduação, além do volume de artigos publicados e de trabalhos apresentados sobre a temática. O impacto no currículo de professores e alunos foi significativo.

Assim, nos últimos anos, considerando este conjunto de ações, em média, por semestre, foram atendidos aproximadamente 100 atletas de rendimento de modalidades paralímpicas, além do apoio dado aos seus treinadores. Nos projetos de extensão, por volta de 50 PCD tiveram garantido o acesso ao seu direito ao esporte e ao lazer, conforme registram Leucas e Teixeira (2018) e Sá et al (2018).

4 CONCLUSÃO

As ações descritas neste relato foram se constituindo por meio do alinhamento entre os princípios estabelecidos para a gestão do DEF/PUC Minas e as propostas de eventos, convênios e projetos. Mesmo considerando as dificuldades relacionadas à descontinuidade das ações, marca inerente a atividades financiadas por editais ou

apoiadas por entes públicos, é possível assegurar que o esporte e o lazer podem ter lugar garantido no cotidiano das universidades e o seu desenvolvimento pode acrescentar muito no que diz respeito à relação entre ensino, pesquisa e extensão, à articulação entre teoria e prática, à qualificação dos docentes e à formação inicial e continuada de professores e profissionais de Educação Física.

REFERÊNCIAS

ATVARS; Teresa Dib Zambon; MELO, Alexandre Henrique de; DURÃES, Eloisa Caldeira; FERRI, Emerson José; MONTICELLI, Nelma Aparecida Magdalena; CORTEZ, Pedro Roberto Lemos. Gestão estratégica em instituições universitárias: desafios da universidade pública. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n.1, p.2535-2556, jan. 2020.

BATISTEL, Juliana; CARVALHO, Hilda Alberton de. Acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência em centros esportivos – estudo de caso. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.2, p.12279-12294, feb. 2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão Estratégica: construindo o futuro de sua empresa**. São Paulo: Saraiva, 2012.

DILLENBURG, Andreia Ines; MESSERSCHMIDT, Danieli Wayss. Inclusão da pessoa com deficiência no ensino a distância sob a ótica dos documentos legais. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 6, p.37250-37262, jun. 2020.

LEUCAS, Cláudia Barsand de; TEIXEIRA, Daniel Marangon Duffles. Esporte e Lazer para pessoas com deficiência na universidade: um relato de experiência. In: **I Simpósio Paradesportivo Paulista**, 2014. Artigos, p.134-137.

LEUCAS, Cláudia Barsand; TEIXEIRA, Daniel Marangon Duffles. Planejamento e desenvolvimento do esporte e lazer para pessoas com deficiência na universidade: administração, gestão e organização de eventos em esportes para pessoas com deficiência. **Seminário regional paralímpico regional**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2018.

SÁ, Mauro Vinicius de; AMBRÓSIO, Marcus Vinicius Bonfim; TEIXEIRA, Daniel Marangon Duffles; ENNES, Fernando Carneiro Machado; FERREIRA, Márcia Campos. Projeto educação esportiva PUC Minas: estabelecendo um diálogo interdisciplinar em uma perspectiva de interseção entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, vol. 22, n. 01, Suplemento 2, p. 1-99, jan./abr. 2018.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

YAMAGUTI, Celso Likio. Planejamento Estratégico. In: KUAZAQUI, Edmir (org.). **Administração para não administradores**. São Paulo: Saraiva, 2006.